

2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (23183) - PARA ALÉM DA SUPERFÍCIE VISUAL: APRESENTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ANALÍTICA BASEADA NA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO PARA RECONHECER E DECODIFICAR SEXISMO E ESTEREÓTIPOS NOS TEXTOS MULTIMODAIS

Debora Ricci (Portugal)¹

1 - Cieg/ISCSP e FLUL/Departamento de Linguística Universidade de Lisboa

Os MassMedia constituem um veículo privilegiado para difundir preconceitos e discriminações em relação ao feminino. Os produtos gerados pelos meios de comunicação, contribuem à invisibilidade e à aniquilação simbólica da mulher (Tuchman, 1978) no âmbito sociocultural atual. Em particular, a publicidade serve-se da imagem feminina para definir e sublinhar qual é o papel da mulher: fada do lar ou objeto para satisfazer o desejo e o olhar masculino- *the mail gaze* (Mulvey, 1975).

O impacto social que esta representação dicotómica tem é deletério. O discurso difundido através de tal modalidade semiótica, é responsável pela formação e a conservação dos estereótipos identitários, sexuais e de género. Uma das consequências da reiteração pode ser a passagem de uma visão objectivizada (Nausbaum, 2007) da mulher à violência física e psicológica contra ela.

Nos textos multimodais muitas vezes o sexismo é explícito e imediatamente reconhecível, outras vezes está escondido por uma narração que nos pode enganar. São estas as imagens mais perigosas, porque, geralmente, os atores sociais não possuem os instrumentos necessários para ir além da superfície visual.

A presente comunicação pretende apresentar uma metodologia analítica que utiliza principalmente a análise crítica do discurso (feminista) e a semiótica social para construir uma Gramática da imagem (Kress & Van Leeuwen, 2020) com regras a utilizar para desvendar as ideologias subjacentes. Tais regras passam pela atribuição de significados específicos a cada elemento que compõe um texto visual, à posição destes no espaço narrativo e à conexão ou desconexão que existe entre tais elementos.

A intenção é mostrar, como estas teorias/regras se aplicam na prática e como, através delas, pode-se extrapolar o discurso sexista, misógino e androcêntrico escondido.

O propósito é o de refletir sobre algo que ocorre quotidianamente diante dos nossos olhos desencantados, sem que se tenha a noção da gravidade do que está em jogo.

Palavras-chave : sexismo, estereótipos, análise crítica do discurso, semiótica social multimodal e feminista